

Banco de Dados

Profa. Dra. Vanessa Borges







Módulo 1 - Projeto de banco de dados relacional







- Unidade 1 Introdução banco de dados e seus usuários
- Unidade 2 Modelo conceitual
- Unidade 3 Modelo relacional e transformação entre modelos
- Unidade 4 Qualidade do projeto de banco de dados

Objetivo:





- Unidade 1 Introdução banco de dados e seus usuários
- Unidade 2 Modelo conceitual
- Unidade 3 Modelo relacional e transformação entre modelos
- Unidade 4 Qualidade do projeto de banco de dados

Objetivo:





Banco de Dados

- É uma coleção de dados coerente e logicamente relacionados com algum significado associado.
- É projetado, construído e populado com dados que atendem a um propósito e audiência específicos.
- Representa algum aspecto do mundo real, chamado de minimundo.

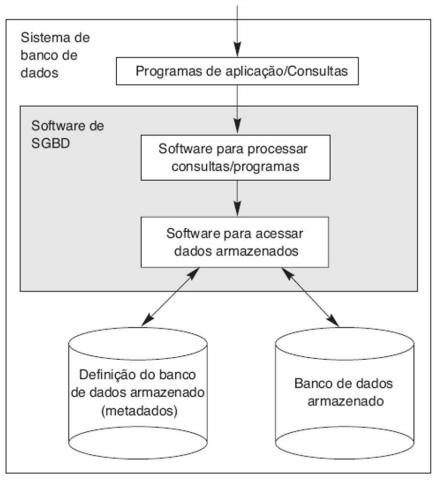


- Coleção de programas que permite ao usuário criar e manter um banco de dados
- Software que facilita o processo de definição, construção, manipulação e compartilhamento de bancos de dados entre diversos usuários e aplicações.





Usuários/programadores



ELMASRI, Ramez; NAVATHE,Sham. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. Ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. XVIII, 788 P. ISBN 9788579360855.





Sistema Gerenciador de Banco de Dados

- Vantagens de utilizar a abordagem de SGBD
 - Compartilhamento dos dados e processamento de transações multiusuários
 - Permite que múltiplos usuários acessem o banco de dados ao mesmo tempo
 - Controle de redundância
 - Normalização dos dados
 - Restringe acesso n\u00e3o autorizado
 - Oferecendo estruturas de armazenamento e técnicas de pesquisa para o processamento eficiente de consulta
 - Índices
 - Buffering ou caching
 - Processamento e otimização de consulta
 - Oferece backup e recuperação





Sistema Gerenciador de Banco de Dados

Exemplos de SGBDs



















- Unidade 1 Introdução banco de dados e seus usuários
- Unidade 2 Modelo conceitual
- Unidade 3 Modelo relacional e transformação entre modelos
- Unidade 4 Qualidade do projeto de banco de dados

Objetivo:





 Existem várias propostas para representar um modelo de dados. Podemos classificá-los de acordo com os conceitos usados para descrever a estrutura do banco de dados:

Modelos conceituais ou alto nível

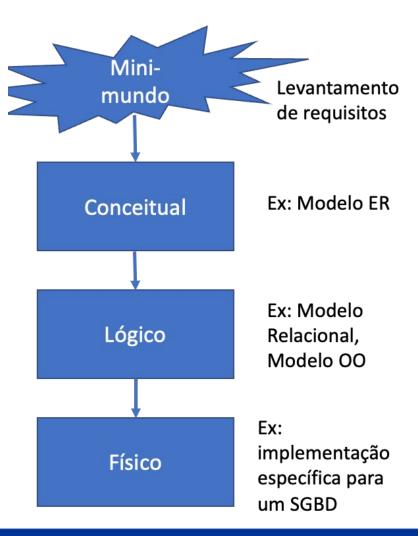
 Descrevem a estrutura de um banco de dados de acordo com a percepção dos usuários independentes de aspectos de implementação

Modelos representativos (lógicos)

 Descrevem a estrutura de um banco de dados da forma como será manipulado pelo SGBD mais dependentes de aspectos de implementação

Modelos físicos ou baixo nível

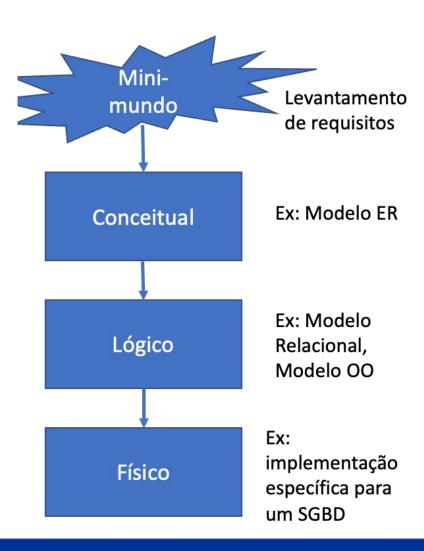
 Descrevem a estrutura de um banco de dados da forma como os dados são fisicamente armazenados totalmente dependentes de aspectos de implementação (registros, blocos, índices, etc.)







- Deseja-se manter informações sobre alunos, cursos, disciplinas e departamentos.
- Uma disciplina pode possuir diversos pré-requisitos.
- Uma disciplina pode ser pré-requisito de muitas outras disciplinas.
- Uma disciplina pode aparecer no currículo de muitos cursos e um curso pode possuir muitas disciplinas em seu currículo.
- Um aluno está inscrito em exatamente um curso e um curso pode ter nele inscritos muitos alunos.
- Um aluno possui um RGA único, nome e endereço.
- Uma disciplina possui um código único, um nome e um número de créditos.
-







- Deseja-se manter informações sobre alunos, cursos, disciplinas e departamentos.
- Uma disciplina pode possuir diversos pré-requisitos.
- Uma disciplina pode ser pré-requisito de muitas outras disciplinas.
- Uma disciplina pode aparecer no currículo de muitos cursos e um curso pode possuir muitas disciplinas em seu currículo.
- Um aluno está inscrito em exatamente um curso e um curso pode ter nele inscritos muitos alunos.
- Um aluno possui um RGA único, nome e endereço.
- Uma disciplina possui um código único, um nome e um número de créditos.

•

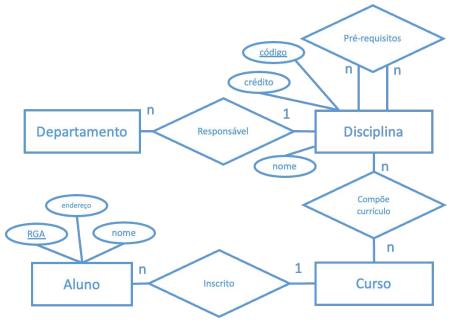
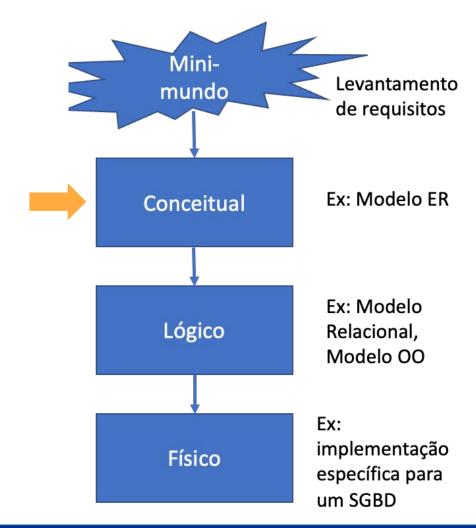
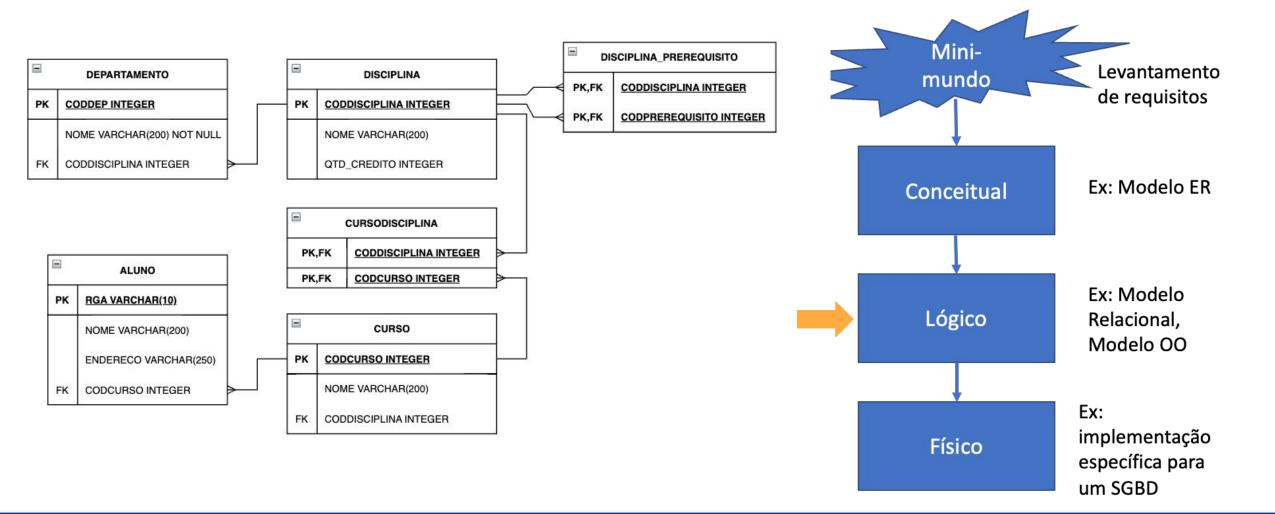


Diagrama entidade-relacionamento













- A maioria dos projetos relacionais práticos assumem uma das duas técnicas a seguir:
 - Realiza um projeto de esquema conceitual usando um modelo conceitual como ER ou EER e mapeia o projeto conceitual para um conjunto de relações
 - Projeta as relações com base no conhecimento externo derivado de uma implementação existente de arquivos, formulários ou relatórios

- Necessário: teoria para determinação de bons esquemas de relação
 - Dependências funcionais
- Medir formalmente por que um esquema de relação é melhor que outro.





- Unidade 1 Introdução banco de dados e seus usuários
- Unidade 2 Modelo conceitual
- Unidade 3 Modelo relacional e transformação entre modelos
- Unidade 4 Qualidade do projeto de banco de dados

Objetivo:





Normalização

- Teoria proposta por Codd no início dos anos 70.
- Baseia-se no conceito de FORMAS NORMAIS. Uma relação (tabela) é dita estar em uma determinada forma normal, se ela satisfizer um conjunto específico de restrições.
- Faz parte do projeto lógico de banco de dados

Forma Normal

- Utilizamos chaves e dependências funcionais (DFs) de uma relação para certificar que um determinado esquema de relação está em uma particular forma normal.
- 1FN, 2FN, 3FN, FNBC

Conclusões





 Projetar bancos de dados relacionais para aplicações desde o seu requisito até o modelo lógico

 O projeto terá a garantia de qualidade a partir da forma normal implementada

Licenciamento







BY

Respeitadas as formas de citação formal de autores de acordo com as normas da ABNT NBR 6023 (2018), a não ser que esteja indicado de outra forma, todo material desta apresentação está licenciado sob uma <u>Licença Creative Commons</u> - <u>Atribuição 4.0 Internacional.</u>